



CUIDAR É PREVENIR: PROTEGENDO A PELE DOS IDOSOS CONTRA LESÕES¹

Juliana Ferreira da Silva²; Cristiane Schevinski Heck³; Luciana Pimentel Bemgochea⁴; Raqueli Vanessa Michael⁵; Suzana Strapasson⁶; Tainá Verruck Pedrotti⁷, Brenda da Silva⁸.

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; Trabalho desenvolvido no Componente Curricular Disciplinar de Projeto Integrador: Atenção à Saúde, na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

² Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí-RS. E-mail: juliana.silva@unijui.edu.br

³ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí-RS. E-mail: cristiane.heck@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Biomedicina, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí-RS. E-mail: Luciana.bemgochea@sou.unijui.edu.br

⁵ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí-RS. E-mail: raqueli.michael@sou.unijui.edu.br

⁶ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí-RS. E-mail: suzana.strapasson@unijui.edu.br

⁷ Acadêmica do curso de Biomedicina, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí-RS. E-mail: taina.pedrotti@sou.unijui.edu.br

⁸ Docente do Núcleo dos Cursos da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC Unijuí. E-mail: brenda.s@unijui.edu.br.

Introdução: Lesões de pele em idosos são uma preocupação, pelo desconforto imediato que provocam, mas principalmente pelo alto risco de evoluírem para infecções graves. Com o envelhecimento, a pele se torna mais frágil e vulnerável, o que facilita a formação de feridas que, se não tratadas adequadamente, podem levar a complicações severas, comprometendo gravemente o estado de saúde do paciente idoso. Idosos que vivem em instituições de longa permanência têm um risco maior de desenvolver úlceras por pressão, em virtude de diversos fatores que são comuns nesses ambientes, como imobilidade prolongada, condições crônicas de saúde, incontinência urinária, desnutrição e a fragilidade da pele associada ao envelhecimento. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo deste trabalho é fornecer orientações detalhadas e eficazes tanto para a prevenção quanto para a tomada de decisões relacionadas ao tratamento de lesões de pele causadas por pressão. Além de elaborar estratégias para instruir os profissionais que atuam junto a uma instituição de longa permanência a fim de identificar precocemente sinais de risco, aplicar medidas preventivas adequadas e, quando necessário, atuar de forma rápida e assertiva no tratamento dessas lesões. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes dos cursos de Fonoaudiologia e Biomedicina, no contexto do componente curricular disciplinar de Projeto Integrador Atenção à Saúde. O estudo foi conduzido em uma instituição de longa permanência para idosos de um município do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e teve como foco a prevenção e tratamento de lesões de pele causadas por pressão. Foi elaborada uma cartilha com o objetivo de orientar os profissionais da saúde e cuidadores em relação às práticas de prevenção e



cuidados com a pele dos idosos para prevenção das lesões de pele. De modo complementar, foi elaborada uma orientação a respeito da mudança de decúbito, com os horários da troca de posição para os idosos acamados. A fim de realizar a formação dos profissionais para o cuidado de lesões, foi realizado um treinamento intensivo com uma enfermeira especializada em lesões e a equipe da instituição (cuidadores, técnicos de enfermagem e o enfermeiro responsável) onde foram simuladas situações reais de cuidado, manejo, diagnóstico e sinais de alerta para as lesões por pressão. O objetivo central deste momento foi possibilitar que os profissionais desenvolvessem habilidades práticas para a prevenção e manejo das lesões de pele. **Resultados:** Os materiais elaborados foram valiosos para a discussão acerca dos cuidados necessários com a pele para a prevenção de lesões em idosos. Com uma abordagem didática e prática, foi discutido com os profissionais da instituição a importância dos cuidados preventivos com a pele dos idosos, principalmente aqueles que apresentam maior vulnerabilidade devido à imobilidade prolongada. A imobilidade é um fator crítico que pode levar ao surgimento de úlceras por pressão, que ocorrem em áreas do corpo onde há maior pressão, como calcanhares, quadris e ombros. Outro aspecto crucial no cuidado de idosos com feridas é a necessidade de prevenir o agravamento das lesões já existentes. Com o envelhecimento a pele se torna mais fina e frágil, a cicatrização mais lenta, condições que associadas tornam os idosos mais suscetíveis a lesões como escaras e úlceras. O surgimento destas lesões aumenta o risco de infecções e limita a mobilidade, dificultando atividades diárias como caminhar, vestir-se e cuidar da higiene pessoal. Em casos mais críticos, essas infecções podem se tornar sistêmicas e causar uma deterioração significativa no quadro clínico, exigindo hospitalizações prolongadas para controle da infecção. Isso não só aumenta o risco de mortalidade, mas também eleva a necessidade de intervenções médicas intensivas, gerando um impacto emocional e físico profundo no paciente e em sua família. Além disso, complicações decorrentes de lesões de pele em idosos frequentemente demandam tratamentos longos, complexos e dispendiosos, que afetam diretamente a qualidade de vida e trazem um elevado custo aos sistemas de saúde, tanto para os pacientes quanto para as instituições responsáveis por seu tratamento. Durante o treinamento com os profissionais foi realizada ainda, uma demonstração de produtos inovadores que podem ser utilizados tanto na prevenção quanto no tratamento de escaras e infecções de pele. Além de apresentados diferentes dispositivos e materiais (curativos de alta tecnologia, almofadas e colchões especiais para alívio de pressão, cremes e loções que ajudam a manter a pele hidratada e resistente, entre outros) que podem contribuir para o estabelecimento de um protocolo de tratamento mais custo-efetivo. Foi disponibilizado aos responsáveis pela instituição uma cartilha de cuidados, tratamento e prevenção dos diversos tipos de lesões, de fácil entendimento e acesso, auxiliando assim na conduta e tomada de decisões. **Conclusões:** O presente estudo reforça a importância da prevenção e tratamento adequado das lesões de pele em idosos. A experiência vivenciada pelos estudantes aliada ao treinamento intensivo da equipe multidisciplinar, mostrou que a educação continuada e a implementação de práticas preventivas são essenciais para minimizar a incidência e a gravidade dessas lesões. O uso de materiais educativos, como a cartilha desenvolvida e a adoção de tecnologias inovadoras, como almofadas antiescaras e curativos especiais, demonstraram ser ferramentas valiosas no cuidado diário dos residentes.

Palavras-chave: Lesão de pele; Prevenção; Infecções; Envelhecimento.